

NOME: BEATRIZ CRISTINA MARÇAL SANTOS

TÍTULO: ESTUDO SOBRE A POSSÍVEL OCORRÊNCIA DE CHUVAS ÁCIDAS EM ITUIUTABA-MG E SUAS CONSEQÜÊNCIAS PARA MEIO AMBIENTE

AUTORES: SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, BEATRIZ CRISTINA MARÇAL SANTOS, SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, BEATRIZ CRISTINA MARÇAL SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PRECIPITAÇÃO, MEIO AMABIENTE , CHUVAS ÁCIDAS

RESUMO

A chuva ácida é um dos principais problemas ambientais nos países industrializados. Ela é formada a partir de uma grande concentração de poluentes químicos, que são lançados na atmosfera diariamente. As atividades humanas, principalmente nas sociedades industrializadas modernas, geram diversos tipos de poluente: lixo, fumaça e resíduos industriais, gases de escapamentos de veículos motorizados entre outros.

O crescimento das populações urbanas e dos níveis de industrialização levou ao aumento da demanda de energia causando aumento da emissão de poluentes, sendo a combustão de óleos fósseis a principal fonte de poluentes na atmosfera urbana, como: dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO e NO₂, chamados NO_x), monóxido de carbono (CO₂) e material particulado em suspensão.

A pesquisa tem por objetivo realizar um estudo sobre a precipitação pluviométrica verificando sua variação e avaliando a possível ocorrência de chuvas ácidas, além de realizar um estudo bibliográfico sobre os efeitos da chuva ácida e suas conseqüências para o meio ambiente.

Determinar a composição química média da água da chuva a ser coletada no período de abril de 2015 a março de 2016.

Determinar o pH médio da água da chuva para o período acima considerado.

O projeto está sendo desenvolvido na Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Ituiutaba – MG, em que estão sendo coletados os dados relativos à precipitação pluviométrica ocorrida no ano de 2015. Amostras da água da chuva são coletadas para a determinação do pH médio e da composição química média da água.

Para a determinação do pH médio da água da chuva serão coletadas 4 (quatro) amostras de 50 mililitros, em cada mês de ocorrência de precipitação pluviométrica, verificando-se, então, o pH médio mensal da chuva. Posteriormente, ao final será determinado o pH médio da chuva ocorrida em todo o período de estudo. Utilizar-se-á para a determinação do pH, o peagâmetro existente no laboratório